



EDITAL Nº 01/2020
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Campus Londrina

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INCLUSÃO ESCOLAR NOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: AUTISMO E SUAS COMORBIDADES

Pelo presente, fazemos saber aos interessados que se acham abertas as inscrições para o CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INCLUSÃO ESCOLAR NOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: AUTISMO E SUAS COMORBIDADES, nível *Lato Sensu*, cujo funcionamento foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR - COPPG, conforme Resolução 43/2020, de acordo com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR, aprovado pela Resolução 33/2019 de 30 de setembro de 2019, do COPPG, nos termos do Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Neurosaber de Ensino e a UTFPR e em concordância com a Resolução 01/2018 CNE/CES, obedecendo as seguintes condições:

I - FINALIDADE DO CURSO

Desenvolver competências técnicas e científicas nas áreas de inclusão escolar nos transtornos de Neurodesenvolvimento, com foco no autismo e suas comorbidades.

Informações retiradas do PPC do curso de ESPECIALIZAÇÃO EM INCLUSÃO ESCOLAR NOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: AUTISMO E SUAS COMORBIDADES

Área de Conhecimento: Ensino-aprendizagem (7.08.04.00-1)

Nível: Especialização (Pós-Graduação "Lato-Sensu")

II - LOCAL DO CURSO

O curso será ministrado em EAD, via Plataformas Digitais.

III - DURAÇÃO, TURNO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

A carga horária total do curso é de 360 horas, sendo que as aulas são ministradas em regime EAD, organizadas em semanas, ficando a cargo do aluno a organização de seus espaços e horários de estudo.

Informações adicionais em <https://lp.neurosaber.com.br/pos-graduacao-inclusao/>

IV - VAGAS

O curso oferece **1000** vagas para concorrência pública. Sobre o número total de alunos matriculados a UTFPR se reserva o direito de acrescer vagas adicionais (10%) visando a capacitação de servidores, conforme política institucional da UTFPR. Não existindo demanda, as vagas remanescentes serão ofertadas para a lista de espera de alunos externos, conforme Art. 16 §1º do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR.

A turma será aberta se houver no mínimo 400 candidatos selecionados com matrícula confirmada.

V - DATAS PARA INSCRIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E MATRÍCULA

Período de Inscrição	15/12/2020 a 24/01/2021
Resultado da Classificação	25/01/2021
Interposição de Recurso	26/01/2021 a 05/02/2021
Período de Homologação de Matrícula pela UTFPR	06/02/2021 a 10/02/2021
Segunda Chamada para Matrícula (se houver vagas)	11/02/2021 a 14/02/2021

VI - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Poderão participar do processo de seleção portadores de diploma de nível superior de qualquer área do conhecimento. Os interessados em participar do processo de classificação deverão:

1. Efetuar a inscrição no site <https://lp.neurosaber.com.br/pos-graduacao-inclusao/>
2. Encaminhar por meio do site da inscrição, até o dia 24/01/2021 (último dia da inscrição), cópia autenticada e digitalizada dos seguintes documentos:
 - Documento de identidade e CPF;
 - Diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação contendo a data de colação de grau do aluno;

Obs.: O certificado de conclusão é aceito apenas para inscrição e matrícula, com data anterior ao início do curso ofertado. Para fazer jus ao Certificado da Especialização, além de cumprir os requisitos acadêmicos do curso, o estudante deverá obrigatoriamente entregar cópia do Diploma de Graduação autenticada.
 - Histórico escolar do curso de graduação;
 - Link do Currículo Lattes;
 - Comprovante de Residência;
 - Para o candidato estrangeiro, poderá ser solicitada documentação complementar, após análise inicial. Os documentos necessários para esta situação serão requeridos pela secretaria do curso, em atendimento à legislação vigente;
3. O candidato, ao se inscrever, aceita as condições constantes no presente edital, delas não podendo alegar desconhecimento.
4. O candidato deve armazenar o número do protocolo e código de acesso, gerados no momento da inscrição no sistema. Essas informações serão necessárias para acompanhar os processos de inscrição e classificação.

VII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

Início das Atividades Letivas	15/02/2021
Férias	15 a 31/07/2021
Reinício das Atividades Letivas	01/08/2021
Término das Atividades Letivas	30/09/2021

VIII - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO

1. Os candidatos serão classificados por uma Comissão designada pela Coordenação do Curso e Instituto Neurosaber de Ensino, conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR;
2. A classificação será constituída pela Análise do Currículo (AC), que levará em consideração:
 - I - Formação Acadêmica;
 - II - Atuação Profissional;
 - III - Produção Intelectual.
3. A classificação dos candidatos será feita com base na pontuação disponível no Anexo A, deste edital, até o número de vagas e turmas existentes na concorrência pública. Em caso de empate, será considerado o candidato com idade mais avançada. Os demais comporão lista de espera para o caso de desistências.
4. O resultado da seleção será publicado em ordem alfabética, no site de inscrição, na data indicada no item V;
5. A interposição de recurso, em relação ao resultado do processo de seleção, deve ser feita junto à Coordenação do Curso, via formulário próprio, no site da inscrição, das 8:00 horas às 18:00 horas, até a data indicada no item VI do presente documento.

IX - MATRÍCULA

1. O processo de matrícula compreende a apresentação de documentos originais (ou cópia autenticada) e assinatura de contrato de prestação de serviços.
2. Os candidatos selecionados deverão efetuar o pagamento da taxa de matrícula até 15/01/2021 e concluir o processo de matrícula, junto à secretaria do curso, que atenderá virtualmente, onde serão entregues (via sedex):
 - a. Cópia autenticada dos documentos postados na fase de inscrição;
 - b. Documentação para estrangeiros, quando solicitada pela coordenação.

3. No ato da matrícula deverá ser assinado o contrato de prestação de serviços com o Instituto NeuroSaber de Ensino (responsável pela gestão financeira do curso e parceiro da UTFPR), disponível, para leitura e conhecimento prévio, no site de inscrição;
4. Os candidatos que não fizerem a matrícula até a data-limite perderão suas vagas, sendo as mesmas preenchidas a partir da lista de espera.

X – CONVÊNIO UTFPR E FUNTEF-PR

1. A Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (FUNTEF-PR) atuará como apoio à UTFPR na gestão financeira do presente curso, no que concerne aos valores recebidos em função do Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre UTFPR, INSTITUTO NEUROSABER DE ENSINO E FUNTEF-PR, para promoção e cooperação interinstitucional técnica e científica em Neurociência, nas áreas de inclusão escolar nos transtornos de Neurodesenvolvimento por meio de atividades de formação continuada em nível de especialização lato sensu.

XI - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1. O candidato, no ato da matrícula, fará a opção de uma das seguintes condições de pagamento:
 - À vista: R\$ 4.400,00
 - Matrícula no valor de R\$ 367,00 mais 11 parcelas de R\$ 367,00 com vencimentos nos dias 10 de cada mês, a partir do mês de janeiro de 2021.
2. Não haverá a devolução da taxa de inscrição dos candidatos desistentes ou não classificados, caso o curso tiver sua abertura confirmada.
3. A devolução da taxa de matrícula, no caso de desistência, se fará no montante de 80% de seu valor, desde que solicitada antes do início das aulas do curso.
4. **ATENÇÃO:** Para fins de formalização dos serviços prestados durante o curso, será elaborado um contrato a ser assinado pelo Aluno selecionado com o Instituto NeuroSaber de Ensino, conforme Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre a instituição e a UTFPR, para quem deverão ser realizados os depósitos referentes ao pagamento do curso.

XII - CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

1. Ao estudante que cumprir com todos os requisitos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR vigente, fará jus ao respectivo Certificado de Especialista, acompanhado de seu Histórico Escolar.

XIV – INFORMAÇÕES GERAIS

1. O candidato não selecionado poderá interpor recurso, conforme prazos estabelecidos no item V do edital de abertura, nos termos do artigo 59 da lei 9.784/99.
2. Eventuais questões do presente edital poderão ser dirimidas, em caso de discordância, no foro da Justiça Federal de Londrina para dirimir eventuais questões decorrentes do edital, não solucionadas administrativamente.
3. Informações adicionais e eventuais dúvidas sobre o curso poderão ser atendidas em <https://institutoneurosaber.com.br/fale-conosco/>
4. O presente edital será publicado em meio eletrônico no site do Instituto Neurosaber de Ensino.
5. Casos omissos a este edital serão resolvidos pelo Diretor de Pesquisa e Pós-graduação.

Londrina, 14 de dezembro de 2020.

Prof. **Edson Fontes de Oliveira**
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus
Londrina da UTFPR

Prof. **Sidney Alves Lourenço**
Diretor Geral Campus Londrina

Prof. **Paulo Sérgio de Camargo Filho**
Coordenador do curso de especialização em Inclusão escolar nos transtornos do
neurodesenvolvimento: autismo e suas comorbidades

Relação de links desse edital:

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação-Câmpus Londrina (DIRPPG-LD)

<http://portal.utfpr.edu.br/estrutura/pesquisa-e-pos-graduacao/dirppg/londrina>

Pós-Graduação Lato Sensu-Especializações:

<http://www.utfpr.edu.br/curitiba/estrutura-universitaria/diretorias/dirppg/especializacoes>

Inscrição | Postagem de documentos | Consulta seleção:

<https://institutoneurosaber.com.br/cursos>

Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR:

http://portal.utfpr.edu.br/documentos/pesquisa-e-pos-graduacao/proppg/lato-sensu/regulamento_lato_sensu_2018/view

DISCIPLINAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO INCLUSÃO ESCOLAR NOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: AUTISMO E SUAS COMORBIDADES

1. Reflexões teórico-práticas sobre Inclusão	Carga horária	30 horas 3 horas síncronas 27 horas assíncronas
OBJETIVO: Introdução aos estudos sobre inclusão, fornecendo conhecimentos basilares, gerais e comuns ao tema. Tratam-se noções fundamentais para a reflexão teórico-prática sobre inclusão, referindo-se a diversos conceitos centrais do tema com objetivos pedagógicos.		
PROGRAMA: <ul style="list-style-type: none"> • Pressupostos teóricos da inclusão • Evidências científicas e inclusão • Abordagem inclusiva em diferentes contextos mundiais • Inclusão e legislação no Brasil • Interface família e inclusão • Interface clínico pedagógica 		
METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: <i>Blended Learning</i> , aulas ao vivo com chat, sala de Aula Virtual e Fóruns de Discussão.		
PREVISÃO DE TRABALHOS DISCENTES: Leitura Dirigida, testes online preparatórios, exercícios de análise individual ou em grupo e tomada de decisão acerca de situações-problema propostas pelo docente.		
FORMA DE AVALIAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> • Participação nos Fóruns de Discussão; • Testes online; • Produção textual individual. 		
BIBLIOGRAFIA: <ol style="list-style-type: none"> 1. BARBOSA, M.; MELO JÚNIOR, A.. Políticas Públicas Prescritas Para Educação Especial: É Possível Pensar Na Universalização Da Escolarização Para Todos? Revista da Faculdade de Educação (Universidade do Estado de Mato Grosso), v. 33, n. 1, p. 119–135, 2020. 2. BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015; 7 jul. 3. BRASIL. Lei Federal nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, v.134, n. 248, 22 dez. 1996. 4. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Inclusão: Revista da Educação Especial, Brasília, v. 4, n 1, janeiro/junho 2008. 5. BREDE, J, REMINGTON, A, KENNY, L. Excluded from school: examining the educational experiences of students on the autism spectrum. Autism & Developmental Language Impairments. n. 2, p. 1–20, 2017. 6. PONTE, A. S.; SILVA, L. C. A acessibilidade atitudinal e a percepção das pessoas com e sem deficiência. Cad. Ter. Ocup, UFSCar, São Carlos, v. 23, n. 2, p. 261- 271, 2015. 7. JUBIM, A. S & BOECHAT, I. T. O impacto de diagnóstico de autismo na família. Interdisciplinary Scientific Journal v.4, n.5, p. 16-30, Oct-Dec, 2017. 8. RODRIGUES, P. Um desafio para a Base Nacional Comum Curricular: o diálogo entre a alfabetização científica e tecnológica e a inclusão escolar. Horizontes, [s. l.], v. 8, n. 15, p. 150–160, 2020. 9. VALLO E CAMPOS, L.; SCHMITT, J.; JUSTI, F. Um panorama sobre engajamento escolar: Uma revisão sistemática. Revista Portuguesa de Educação, v. 33, n. 1, 2020. 10. ARAÚJO, P. C. V.; LINHARES, T. C. A inclusão escolar: breve histórico e alguns apontamentos para a prática do professor. Revista Paidéia, v. 11, n. 17, 2016. 		
Consulta à base Biblio Tec em: 01/06/2020		

2. Fundamentos sobre Autismo e Neurociências	Carga horária (horas)	60 horas 3 horas síncronas 57 horas assíncronas
OBJETIVO: Fornecer conhecimentos teóricos sobre os fundamentos do Neurodesenvolvimento, formação e estruturação do cérebro, bem como da análise da relação entre neurodesenvolvimento e aprendizagem.		
PROGRAMA: <ul style="list-style-type: none"> • Formação e estruturação do cérebro: cognição, desenvolvimento e aprendizagem • Abordagem diagnóstica nos transtornos do neurodesenvolvimento: DSM-5 / CID11/ CIF • Aspectos genéticos e ambientais e fatores de risco • Aspectos neurobiológicos (anormalidades estruturais, neuroimagem e mediadores bioquímicos) • Aspectos psicológicos, neuropsicológicos e psicossociais • Distúrbio de sensibilidade e percepção/ Alterações de linguagem/ Transtornos alimentares e de Sono • Processo diagnóstico: avaliação e exames complementares • Atendimento interdisciplinar e Métodos de intervenção • Introdução e aspectos farmacológicos • Autismo em adolescentes • Impacto do autismo no cotidiano da pessoa e de seus acompanhantes; fatores positivos e negativos • Estudos de caso 		
METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: Aulas ao vivo, Webinars, Estudo de Casos.		
PREVISÃO DE TRABALHOS DISCENTES: Leitura Dirigida, testes online preparatórios, exercícios de análise individual ou em grupo e tomada de decisão acerca de situações-problema propostas pelo docente.		
FORMA DE AVALIAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> • Participação nos Fóruns de Discussão; • Testes online; • Produção textual individual. 		
BIBLIOGRAFIA: <ol style="list-style-type: none"> 1. CAINELLI, E.; ARRIGONI, F.; VEDOVELLI, L. White matter injury and neurodevelopmental disabilities: A cross-disease (dis)connection. <i>Progress in neurobiology</i>, v. 193, p. 101845, 2020. 2. ESPERIDIÃO-ANTONIO, V. et al. Neurobiologia das emoções. <i>Rev. Psiq. Clínica</i>, São Paulo, v. 35, n. 2, 2008, p. 55-65. 3. FOLHA, D. R. da S. C.; CARVALHO, D. A. de. Terapia Ocupacional e formação continuada de professores: uma estratégia para a inclusão escolar de alunos com transtornos do neurodesenvolvimento; <i>Occupational therapy and continuing education of teachers: a strategy for school inclusion of students with neurodevelopmental disorders</i>. [s. l.], 2018. 4. KOLB, B. & WISHAW, I. <i>Neurociência do comportamento</i>. São Paulo: Manole, 1994. 5. GEREMIAS, A. O. et al. Autismo e neurônio-espelho. <i>Revista Saúde em Foco – Edição nº 9 – Ano: 2017</i>. 6. TOMAZINI, A. S. A neurociência e seus benefícios na educação da criança autista. <i>Revista Valore, Volta Redonda</i>, 3 (2): pag.539-556, Jul/Dez/2018. 7. WILLIAMS, E, GLEESON, K, JONES, B. How pupils on the autism spectrum make sense of themselves in the context of their experiences in a mainstream school setting: a qualitative metasynthesis. <i>Autism</i>. Epub ahead of print 1 November 2017. DOI: 10.1177/1362361317723836. 8. RODRIGUES, J. F.; FELIZARDO, S.; RIBEIRO, E. Perturbações do neurodesenvolvimento e inclusão: contributos de um estudo de caso; <i>Neurodevelopmental disorders and inclusion: contributions of a case study</i>. [s. l.], 2019 9. SPIESS, K.; WON, H. Regulatory landscape in brain development and disease. <i>Current Opinion in Genetics & Development</i>, v. 65, p. 53–60, 2020. 10. WIEBE, S.; NAGPAL, A.; SONENBERG, N. Dysregulated translational control in brain disorders: from genes to behavior. <i>Current Opinion in Genetics & Development</i>, v. 65, p. 34–41, 2020. 11. ZILLES, K.; PALOMERO-GALLAGHER, N. <i>Neurodevelopment</i>. Oxford: Oxford University Press, 2020. 		
Consulta à base Biblio Tec em: 03/06/2020		

3. Comorbidades no TEA	Carga horária (horas)	30 horas 3 horas síncronas 27 horas assíncronas
OBJETIVO: Proporcionar ao estudante competências necessárias para compreender as principais comorbidades no TEA e suas interfaces para o estabelecimento de relações entre família e diagnóstico, assim como detalhamento do papel de profissionais para inclusão desse público.		
PROGRAMA: <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de comorbidades e conceito de síndromes genéticas • Transtornos específicos de aprendizagem (Dislexia, Discalculia, Disortografia) • TDAH • Deficiência intelectual • Epilepsia e TDC • Tics, TOC e TOD • Esquizofrenia • Transtornos de ansiedade • Altas habilidades 		
METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: Aprendizagem ativa, aulas ao vivo, trabalhos em grupo, resolução de situações-problema.		
PREVISÃO DE TRABALHOS DISCENTES: Leitura Dirigida, testes online preparatórios, exercícios de análise individual ou em grupo e tomada de decisão acerca de situações-problema propostas pelo docente.		
FORMA DE AVALIAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> • Participação nos Fóruns de Discussão; • Testes online; • Produção textual individual. 		
BIBLIOGRAFIA: <ol style="list-style-type: none"> 1. BRITES, L.; BRITES, C. Mentas únicas: Aprenda como descobrir, entender e estimular uma pessoa com autismo e desenvolva suas habilidades impulsionando seu potencial. São Paulo: Editora Gente, 2019. 2. BERBERIAN, A. A. et al. Transtornos mentais na infância: conceito, fatores de risco e prevenção. Em: DIAS, N. M & MECCA, T. P. Contribuições da neuropsicologia e da psicologia para intervenção no contexto educacional. São Paulo: Memnon, 2015, p. 283-292. 3. ORSATI, F. T. Acessibilidade intelectual com qualidade de ensino: estratégias para educação de alunos com deficiência intelectual na sala de aula. Em: DIAS, N. M & MECCA, T. P. Contribuições da neuropsicologia e da psicologia para intervenção no contexto educacional. São Paulo: Memnon, 2015, p. 233-248. 4. MATOS, B. C. & MACIEL, C. E. Políticas educacionais do Brasil e Estados Unidos para AH/SD. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v. 22, n. 2, p. 175-188, Abr.-Jun., 2016 5. MOUSINHO, R. et al. Leitura, escrita e matemática: do desenvolvimento aos transtornos de aprendizagem. São Paulo: Instituto ABCD, 2020. 6. MICHELINO, M. S. et al. Performance in psychopedagogical and neuropsychological tests of children and adolescents with developmental dyslexia and learning difficulties. Revista Psicopedagogia, [s. l.], v. 34, n. 104, p. 111–125, 2017 7. MONTEIRO, E. L.; FILHO, P. S. de C.; GRESCZYSCZYN, M. C. C. Atividade experimental como recurso para interação de alunos com transtornos específicos de aprendizagem em física moderna e contemporânea. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia; v. 10, n. 1, 2017. 8. RAFAGNIN, D.; RODRIGUES, M. E.; KOSLOSKI, P. E. B. A Educação Inclusiva e os Transtornos Específicos de Aprendizagem: em foco a Dislexia. [s. l.], 2020. 9. ROHDE, L. A.; BENCZIK, E. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: O que é? Como ajudar? Porto Alegre: Editora Artmed, 1999. 10. ROTTA, N. T., OHLWEILER, L., & RIESGO, R. dos S. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015. <p>Consulta à base Biblio Tec em: 07/06/2020</p>		

4. Abordagens e Intervenções	Carga horária (horas)	70 horas 6 horas síncronas 64 horas assíncronas
OBJETIVO: Fornecer subsídios teóricos e práticos para a realização de abordagens e intervenções na perspectiva analítico comportamental para a Inclusão Escolar		
PROGRAMA: <ul style="list-style-type: none"> • O ser humano é uma máquina de aprender: processos de aprendizado, comportamentos pivots e cascatas de desenvolvimento. • Disrupturas no processo de aprendizado e seus efeitos. Sequência ACC aplicada ao ensino de novas habilidades. Tipos de suporte e cadeias de suporte. Ensinando habilidades cognitivas, sociais, motoras e de comunicação. • O ABC do comportamento na escola. Reforço e punição em situações cotidianas. Os comportamentos inapropriados e seus efeitos. • Sequência ACC em comportamentos inapropriados na escola. Plano de gestão de comportamentos inapropriados. Estratégias de prevenção. Aumento de comportamentos apropriados e comunicativos. Gestão de comportamentos inapropriados. • A importância da CSA na inclusão escolar da pessoa com autismo – compreendendo o aluno não verbal com TEA. Conceitos teóricos e científicos sobre CSA: pesquisas atuais e ideias de tratamento envolvendo CSA. CSA na adaptação de materiais escolares. CSA no contexto escolar: interdisciplinaridade e a CSA . 		
METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: Blended Learning – Metodologia Ativa de Aprendizagem que agrega diferentes recursos audiovisuais interativos, entre eles, Aulas ao vivo com chat, Sala de Aula Virtual, Webinars, Leituras Dirigidas, Estudo de Casos e Fóruns de Discussão.		
PREVISÃO DE TRABALHOS DISCENTES: Leitura Dirigida, testes online preparatórios, exercícios de análise individual ou em grupo e tomada de decisão acerca de situações-problema propostas pelo docente.		
FORMA DE AVALIAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> • Participação nos Fóruns de Discussão; • Testes online; • Produção textual individual. 		
BIBLIOGRAFIA: <ol style="list-style-type: none"> 1. BAUM, W. M. Compreender o Behaviorismo: Comportamento, Cultura e Evolução. Porto Alegre: Editora Artmed, 2018. 2. BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Comissão de Educação e Cultura. Grupo de trabalho alfabetização infantil: os novos caminhos: relatório final. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2019. 3. SHIVERS, C. M.; PLAVNIC, J. B. Sibling involvement in interventions for individuals with autism spectrum disorders: A systematic review. Journal of Autism and Developmental Disorder, United States of America, v. 45, n. 3, p. 685–696, 2015. 4. CESA, C. C.; MOTA, H. B. Augmentative and alternative communication: from qualification to speech, language and hearing science clinical practice / Comunicação suplementar alternativa: da formação a atuação clínica fonoaudiológica. Revista CEFAC, [s. l.], v. 19, n. 4, p. 529–538, 2017. 5. FOLHA, D. R. da S. C.; RAMOS, M. M. A.; DELLA BARBA, P. C. de S; Normativas oficiais para a educação infantil brasileira: desenvolvimento infantil e efetivação da educação inclusiva. [s. l.], 2019. 6. MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?. São Paulo: Summus Editorial, 2015. 7. MASSARO, M.; DELIBERATO, D. Pesquisas em Comunicação Suplementar e Alternativa na Educação Infantil / Studies on Augmentative and Alternative Communication in Early Childhood Education. Educação & Realidade, [s. l.], v. 42, n. 4, p. 1479–1501, 2017. 8. MENDES, E. G.; VILARONGA, C. A. R.; ZERBATO, A. P. Ensino Colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: EdUFSCar, 2014. Rodrigues, I. E. Educação inclusiva. Jundiá: Paco Editorial, 2016. 9. NASCIMENTO, G. A.; DE SOUZA, S. F. A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA): possibilidades de intervenção psicopedagógica através da Análise do Comportamento Aplicada. [s. l.], 2018. 10. SALTO, M. P.; CARNEIRO, R. U. C. The teaching conception in an inclusive child education experience: a case study ; La concepción docente en una experiencia de educación infantil inclusiva: un 		

estudio de caso ; A concepção docente em uma experiência de educação infantil inclusiva: um estudo de caso. [s. l.], 2019. Consulta à base Biblio Tec em: 08/06/2020		
5. Abordagem Pedagógica na Inclusão Escolar	Carga horária (horas)	60 horas 7 horas síncronas 53 horas assíncronas
OBJETIVO: Propiciar aos estudantes os conhecimentos e habilidades necessárias para realizar abordagens inclusivas na prática pedagógica escolar		
PROGRAMA: <ul style="list-style-type: none"> • Design Universal da Aprendizagem • Instrução explícita • Alfabetização • Leitura • Escrita • Raciocínio matemático • Atendimento Educacional Especializado • Currículo adaptado • Plano de Ensino Individualizado 		
METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: <i>Blended Learning</i> , Aulas ao vivo com chat, Educação Mão na Massa e Estudo de Caso.		
PREVISÃO DE TRABALHOS DISCENTES: Leitura Dirigida, testes online preparatórios, exercícios de análise individual ou em grupo e tomada de decisão acerca de situações-problema propostas pelo docente.		
FORMA DE AVALIAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> • Participação nos Fóruns de Discussão; • Testes online; • Produção textual individual. 		
BIBLIOGRAFIA: <ol style="list-style-type: none"> 1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Editora Artmed, 2014. 2. FIRST, M. B. Manual de diagnóstico diferencial do DSM-5. Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788582712078. 3. ORSATI, F. T. et al. Práticas para sala de aula baseadas em evidências. São Paulo: Memnon, 2015. 4. ALMEIDA, R. P. et al. Prevenção e remediação das dificuldades de aprendizagem: adaptação do modelo de resposta à intervenção em uma amostra brasileira. Revista Brasileira de Educação v. 21 n. 66 jul.-set. 2016 5. NORTE, D. M. Prevalência mundial do transtorno do espectro do autismo : revisão sistemática e metanálise. [s. l.], 2017. 6. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Trad.: Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais. São Paulo: EDUSP, 2003. 7. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde: CID-10. Décima revisão. Trad.: Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português. São Paulo: EDUSP, 1996. 8. SOLL, B. M. B. Incongruência de Gênero : um estudo comparativo entre os critérios diagnósticos CID-10, CID-11 e DSM-5. [s. l.], 2016. 9. SOUTHERN, D. A. et al. Enhanced capture of healthcare-related harms and injuries in the 11th revision of the International Classification of Diseases (ICD-11). [s. l.], 2016. 10. SOUZA, M. F. e; BENEVIDES, M. G. Políticas Públicas para o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. [s. l.], 2015 		
Consulta à base Biblio Tec em: 05/06/2020		

6. Plano Escolar de Intervenção Inclusiva	Carga horária (horas)	110 horas 5 horas síncronas 115 horas assíncronas
OBJETIVO: Instrumentalização e Desenvolvimento de um Plano Escolar de Intervenção Inclusiva para alunos com Autismo		
PROGRAMA: <ul style="list-style-type: none"> • Formas de Comunicação; • Tipo de instrução; • Principais dificuldades; • Potencialidades; • Estrutura do PEI (Plano Educacional Individualizado); • Sistema de avaliação e orientações familiares. 		
METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: Leituras dirigidas, Aprendizagem baseada em projetos, Educação Mão na Massa, Trabalhos em grupos.		
PREVISÃO DE TRABALHOS DISCENTES: Leitura Dirigida, testes online preparatórios, exercícios de análise individual ou em grupo e tomada de decisão acerca de situações-problema propostas pelo docente.		
FORMA DE AVALIAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> • Participação nos Fóruns de Discussão; • Testes online; • Produção textual individual e em grupo. 		
BIBLIOGRAFIA: <ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPOS, É. C. V. Z. et al. Diálogos entre o currículo e o planejamento educacional individualizado (PEI) na escolarização de alunos com deficiência intelectual. 2016. 173 f. Dissertação – Programa De Pós-Graduação Em Educação, Contextos Contemporâneos E Demandas Populares. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu. 2016 2. COSTA, D. da S. Plano educacional individualizado: implicações no trabalho colaborativo para inclusão de alunos com autismo. 2016. 103 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação – Centro de Educação. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016. 3. FERREIRA, C.. Transtornos de aprendizagem: da teoria à prática. Belo Horizonte: Uni Duni Editora de Livros, 2015 4. FOLHA, D. R. da S. C.; CARVALHO, D. A. de. Terapia Ocupacional e formação continuada de professores: uma estratégia para a inclusão escolar de alunos com transtornos do neurodesenvolvimento; Occupational therapy and continuing education of teachers: a strategy for school inclusion of students with neurodevelopmental disorders. [s. l.], 2018. 5. LIMA, L. A. A. de; FERREIRA, A. E. G.; SILVA, M. V. G. da. O plano educacional individualizado: proposta de um método de pesquisa na formação docente. [s. l.], 2018. 6. MASCARO, C. A. A. de C. O Plano Educacional Individualizado e o estudante com deficiência intelectual: estratégia para inclusão. [s. l.], 2018. 7. MEROÑO, L. et al. Prediction model for the inclusion of key competences in the primary school curriculum through the teachers' perceptions in the Region de Murcia / Modelo de predicción para la inclusión de las competencias en el currículo de educación primaria según la percepción del profesorado de la Región de Murcia. Cultura y Educación, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 31–66, 2019. 8. PLETSCHE, M. D.; GLAT, R. Plano Educacional Individualizado (PEI): um diálogo entre práticas curriculares e processos de avaliação escolar. In: _____. Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais, Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013. p. 17-32. 9. RODRIGUES, P. Um desafio para a Base Nacional Comum Curricular: o diálogo entre a alfabetização científica e tecnológica e a inclusão escolar. Horizontes, [s. l.], v. 8, n. 15, p. 150–160, 2020. 10. ROTTA, N. T., OHLWEILER, L., & RIESGO, R. dos S. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015. Consulta à base Biblio Tec em: 10/06/2020		

**DOCENTES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM INCLUSÃO ESCOLAR NOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: AUTISMO E SUAS COMORBIDADES**

	Módulo	Carga Horária (horas)	Titulação	Docente responsável	Link para o Currículo Lattes	Vínculo/Atuação
1	Reflexões teórico-práticas sobre Inclusão	30	Mestre	Marcos Roberto Rossini	http://lattes.cnpq.br/2861766195446524	UTFPR
2	Fundamentos sobre Autismo e Neurociências	60	Doutor	Clay Brites	http://lattes.cnpq.br/6795049538506618	NEUROSABER
3	Comorbidades no TEA	30	Especialista	Luciana Mota Dias Brites	http://lattes.cnpq.br/4612336061575810	NEUROSABER
4	Abordagens e Intervenções	70	Mestre	Roselaine Pontes de Almeida	http://lattes.cnpq.br/7410438499006081	NEUROSABER
5	Abordagem Pedagógica na Inclusão Escolar	60	Mestre	Gabriel Rodriguez Brito	http://lattes.cnpq.br/6644101125679963	NEUROSABER
6	Plano Escolar de Intervenção Inclusiva	90	Doutor	Paulo Sérgio de Camargo Filho	http://lattes.cnpq.br/2861766195446524	UTFPR
		20	Mestre	Marcos Roberto Rossini	http://lattes.cnpq.br/0928611608735989	UTFPR

Obs.: O quadro de professores poderá sofrer alterações sem perda de conteúdo ou de qualidade das aulas.

ANEXO A

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

IMPORTANTE: No momento da inscrição deve ser enviado um documento em PDF para cada dimensão de análise: I - Formação Acadêmica; II Atuação Profissional e III - Produção Intelectual, informando a pontuação sugerida pelo candidato para cada uma das dimensões de análise.

I - FORMAÇÃO ACADÊMICA

N	ITEM	DESCRIÇÃO GERAL PONTUAÇÃO DO ITEM	PONTUAÇÃO MÁXIMA
01	PÓS-GRADUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização • 3,0 ponto por curso 	6,0
02	DISCIPLINAS STRICTO SENSU	<ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas cursadas com aprovação como aluno não regular em programas de Pós Graduação Stricto Sensu na área de Ensino • 2,0 ponto por disciplina 	4,0

II - ATUAÇÃO PROFISSIONAL

N	ITEM	DESCRIÇÃO GERAL PONTUAÇÃO DO ITEM	PONTUAÇÃO MÁXIMA
03	EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação na Educação Básica e/ou superior como Docente, Coordenador, Diretor, Gestor Educacional e afins • 1,0 ponto por semestre completo 	6,0
04	EMPRESA DO RAMO EDUCACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação em Empresas do Ramo Educacional e afins • 0,5 ponto por semestre completo 	2,0
05	RELAÇÃO UNIVERSIDADE - EDUCAÇÃO BÁSICA	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisão PIBID/Residência Pedagógica e afins • 0,5 ponto por semestre completo 	2,0

III - PRODUÇÃO INTELECTUAL

N	ITEM	DESCRIÇÃO GERAL PONTUAÇÃO DO ITEM	PONTUAÇÃO MÁXIMA
06	ARTIGO EM PERIÓDICO	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de artigo em periódico em Ensino/Educação • 1,0 ponto por artigo 	4,0
07	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	<ul style="list-style-type: none"> • Demais Produções Bibliográficas (exceto artigo em periódico) • 0,5 ponto por produção 	3,0
08	PRODUÇÃO TÉCNICA	<ul style="list-style-type: none"> • Produção Técnica • 0,5 ponto por produção 	3,0

FÓRMULA DE CÁLCULO DA PONTUAÇÃO FINAL DA ANÁLISE DE CURRÍCULO

$$AC = \frac{I + II + III}{3}$$

DESCRÇÃO DOS ITENS DE PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E PRODUÇÃO TÉCNICA

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

N	Tipo	Descrição
1	Artigos completos publicados em periódicos	Artigos científicos já publicados em revistas indexadas com DOI, ou com ISSN, Volume, Edição e Página Inicial.
2	Artigos aceitos para publicação	Artigos no prelo (in-press) que ainda não foram publicados.
3	Livros e capítulos	livros ou capítulos de livros produzidos pelo candidato. Estas publicações devem estar indexadas com ISBN.
4	Trabalhos publicados em anais de eventos	Textos publicados em anais de eventos vinculados a um evento específico.
5	Apresentação de trabalho e palestra	Apresentação de trabalho e palestra, não vinculada a evento (aulas magnas, palestras, trabalhos acadêmicos, etc.)
6	Prefácio, posfácio	Prefácio, posfácio, introdução ou apresentação de livros.

PRODUÇÃO TÉCNICA

N	Produto	Subtipos
1	Produto bibliográfico técnico	Artigo publicado em revista técnica Artigo em jornal ou revista de divulgação Resenha ou crítica artística Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo
2	Ativos de Propriedade Intelectual	Patente depositada, concedida ou licenciada Desenho Industrial Indicação geográfica Marca Topografia de circuito integrado
3	Tecnologia social	
4	Curso de formação profissional	Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis
5	Produto de editoração	Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) Organização de catálogo de produção artística
6	Material didático	Material didático com registro/licenciamento
7	Software/Aplicativo	
8	Evento organizado	Internacional e Nacional
9	Norma ou Marco regulatório	Norma ou marco regulatório elaborado Estudos de regulamentação Elaboração de anteprojeto de normas ou de modificações de marco regulatório

		Estudos apresentados em audiência pública Sentenças arbitrais, estudos de caso, estudos de jurisprudência e peças processuais
10	Relatório técnico conclusivo	Relatório técnico conclusivo per se Processos de gestão elaborado Pesquisa de mercado elaborado Simulações, cenarização e jogos aplicados Valoração de tecnologia elaborado Modelo de negócio inovador elaborado Ferramenta gerencial elaborada Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas elaborados.
11	Manual/Protocolo	Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP) Manual de operação técnica
12	Tradução	
13	Acervo	Curadoria de mostas e exposições Produção de acervos Curadoria de coleções biológicas
14	Base de dados técnico-científica	
15	Cultivar	
16	Produto de comunicação	Programa de mídia realizado
17	Carta, mapa ou similar	
18	Produtos/Processos em sigilo	Impacto declarado de produção técnica ou tecnológica Interesse declarado do setor empresarial em produção sob sigilo Instrumentos de transferência de tecnologia (contratos) elaborados
19	Taxonomias, Ontologias e Tesouros	
20	Empresar	Empresa ou Organização social inovadora
21	Processo/Tecnologia	Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável

em conformidade com Relatório do GT de Produção Técnica(2019) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Ministério da Educação.

https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Produ%C3%A7%C3%A3o-T%C3%A9cnica.pdf